

# BAILLY

## Excelente matéria sobre Capotaria Náutica na Revista Náutica



Importante contribuição da BAILLY Capotaria Náutica, através de seu diretor Roberto Bailly à matéria "Salve sua pele" da edição especial da Revista Náutica de maio 2107, onde são citados 15 pontos decisivos na escolha de capotas para embarcações.



## Salve sua pele

O que você precisa saber antes de escolher a capota para seu barco. Detalhe: não é apenas uma questão estética e sim de proteção

**OPCIONAL, MAS OBRIGATÓRIO**  
A capota não costuma vir de fábrica, mas é tão importante a bordo quanto um colete

**P**ara esquentar no frio e esquentar no calor; proteger da chuva, do vento e dos raios solares; com estrutura de alumínio ou de inox; de fechamento total ou parcial... Não tem jeito, no Brasil brasileiro, do sol intenso e das chuvas repentinas, quem tem uma lancha aberta ou com flybridge vai, em algum momento, precisar de uma capota. No mar, nossa pele costuma ser bombardeada por uma quantidade muito grande de luz ultravioleta, tipo UVA e UVB, que causam o envelhecimento precoce da pele e suscitam queimaduras, podendo provocar até câncer de pele. Tem também aquelas chuvinhas chatas. Daí a necessidade de uma boa cobertura, que deixa o passeio mais agradável e seguro. O problema é que esse tipo de cobertura quase sempre é oferecido apenas como item opcional pelos estaleiros, exigindo um investimento extra. Mas, qual modelo escolher? Sob medida ou encomenda? Diante das muitas opções do mercado, qualquer um acaba confuso e indeciso na hora da compra. Para facilitar a sua escolha, e reunir as melhores dicas de manutenção, entrevistamos um dos maiores especialistas no assunto: Roberto Bailly, velejador e proprietário da BAILLY Capotaria Náutica, profissional com mais de 30 anos de experiência no setor. O resultado você confere a seguir.

## 1 Como calcular o tamanho da capota?

Depende da lancha e do projeto. Muitas vezes o barco tem um espaço grande para ser coberto, ou o proprietário prefere cobrir toda a área. Outras vezes, a lancha tem um local específico (o solário, por exemplo) em que não é desejável uma sombra permanente. Assim, o tamanho é bastante variável.

## 2 Qual a altura ideal de uma capota?

Normalmente, é o projeto que vai determinar. No caso de uma embarcação em que o piloto e/ou seus convidados fiquem de pé embaixo da capota, a altura ideal é a que possibilite que ninguém bata a cabeça. No caso de grandes barcos, a capota pode ser ampla e alta, o que dá mais conforto. Já uma capota muito alta em um bote pequeno não vai ter área suficiente para oferecer boa proteção. Neste caso, se a cobertura for mais baixa vai proporcionar maior e melhor proteção.

## 3 Como escolher o melhor tecido?

Há décadas, o material mais usado para a confecção de capotas é a lona acrílica, com proteção solar, bloqueamento de raios ultravioleta. Trata-se de um tecido repelente a água – mas não impermeável -, o que torna o ambiente sob a capota menos abafado. Por ser permeável, permite a passagem do vapor por entre as suas tramas, evitando o efeito estufa. Além disso, tem várias opções de cores e não desbotam, oferecendo uma combinação perfeita com a decoração do barco. Cerca de 90% dos barcos do mundo usam lona acrílica na capota. Outra opção de tecido, esta mais econômica, é a lona de poliéster. Porém, este tipo de material é usado nas capas de cobertura, que exigem melhor resistência a abrasão. O tempo útil de uma capota varia bastante, dependendo das condições climáticas e dos cuidados

dispensados a ela. Uma lona acrílica pode durar até dez anos, contra cerca de três anos do poliéster. Além disso, a qualidade do tecido da lona interfere no conforto. Uma capota feita de lona plástica, por exemplo, deixaria o ambiente quente e abafado.

## 4 Qual o melhor tipo de costura? A linha faz diferença?

A lona acrílica tem uma durabilidade incrível, podendo resistir firme e forte por até dez anos, mesmo exposta ao sol. Porém, o fio de costura não acompanha essa duração. Se a costura é feita com uma linha fraca, a capota vai se desfazer, pode apostar, antes mesmo da lona estar danificada. Alinha de teflon é a mais resistente, pois não acaba nunca nem degrada sob o sol. Quer dizer, não vai ser necessário recosturar a capota a toda hora. Enquanto isso, uma boa linha de poliéster não dura mais que dois anos, no máximo, quando exposta ao sol.

## 5 Qual a melhor cor para uma capota?

Esqueça o branco, pois esta cor não protege direito, por causa dos raios de sol refletidos da água para o convés. A capota branca reflete esses raios novamente, direcionando-os para cima de quem está no barco. Já uma capota de cor escura oferece, além de conforto visual, aquela sensação de sombra, protegendo melhor contra o sol. As cores mais escuras esquentam um pouco mais, principalmente se a capota for toda fechada. Em compensação, proporcionam maior conforto visual e melhor efeito de sombra.

## 6 Quais os modelos de capotas mais usados?

A mais comum é a bímini, que não impede a boa circulação do ar e é rebatível, o que é bom para não prejudicar o desempenho durante a navegação. O toldo é o mais básico, usado em veleiros, quando ancorados, para cobrir o cockpit ou apenas a proa, permitindo que a gaiuta fique aberta. Já a capota T-top (estrutura fixa em forma de T) é ideal para lanchas de pesca, pois permite ao pescador dar a volta no barco, passando por fora de sua estrutura, facilitando, conseqüentemente, a pescaria.

## 7 Qual é o melhor material para a estrutura (ferragem)?

As estruturas de alumínio são leves, fortes e duráveis. E custam menos que o inox. Mas, se em seu barco houver outras peças de inox, uma estrutura do mesmo material vai combinar melhor e vai oferecer um padrão mais luxuoso ao conjunto. No caso do alumínio, o fabricante deve usar uma liga especial, anodizada, com uma barreira endurecida na camada superficial, evitando, assim, arranhões e corrosão. No caso do inox, o indicado para a estrutura da capota é o tipo 316, que oxida menos. Para isso, porém, ele precisa ser limpo periodicamente com produtos específicos.

## 8 Como saber se a estrutura (ferragens) tem a liga ideal?

Neste caso, é necessário confiar no fornecedor. É uma relação de confiança. Na BAILLY, por exemplo, o material vem todo etiquetado, com a informação sobre a liga do fornecedor. Além disso, são feitos testes de molibdênio, com aplicação de um líquido reagente sobre o inox, para determinar o nível da substância.

## 9 Qual a espessura ideal do tubo da capota?

Depende do tamanho da capota. Se você coloca um tubo muito grosso em uma capota muito pequena, a cobertura vai ficar pesada, sem necessidade. Por outro lado, se você colocar um tubo muito fino em uma capota muito grande, a estrutura ficará fraca. Então, é necessário levar em conta o tamanho da capota.

10 É melhor reformar a capota antiga ou trocar por uma nova?

Na maioria dos casos, a reforma é possível. Porém, vale a pena trocar a capota quando o tecido estiver danificado ou se ela estiver com estrutura danificada, amassada, condições que não é possível fazer nada. A vida útil de uma capota depende muito do uso que ela tem e da manutenção, mas existem capotas que duram dez anos em perfeitas condições.

## 11 Como lavar e prolongar a vida útil da capota?

Para garantir que a capota se mantenha em bom estado, é preciso tomar alguns cuidados na manutenção, como não guardar o toldo quando estiver molhado – sempre se possível, seque-o antes de recolher. A limpeza pode ser feita a seco com um detergente neutro. Se usar uma escova, ela deve ter cerdas macias e movimentos devem ser feitos somente no sentido do fio, e nunca devem ser circulares. Se a capota fica mais exposta a sujeira, o intervalo entre uma lavagem e outra diminui. Além disso, cada vez que o barco voltar do mar, deve-se enxaguar a capota com água doce para remover o sal, coisa que nem todo mundo faz. Evitar exposição desnecessária ao sol, lubrificar com silicone os acessórios – botão, zíper – e nunca cobrir a lancha com lona com a capota aberta são outros cuidados básicos. Ah, e se os passarinhos fizerem as suas necessidades sobre a lona, trate de removê-las rapidamente, pois as fezes são muito abrasivas e podem danificar a capota. Quanto ao mofo, o ideal é evitar que o mal chegue. Para isso, basta evitar a sujeira e a umidade, mantendo a capota limpa e seca. No caso de o problema surgir, pode-se usar uma solução de água, cloro e detergente neutro, aplicada com escova de cerdas macias.

## 12 É recomendado impermeabilizar?

Sim. A BAILLY, por exemplo, faz impermeabilização durante a fabricação, mas, por ser um processo complicado, recorre a uma lavanderia de terceiros. A impermeabilização que vem de fábrica é feita com um material que polimeriza a quente, chamado

fluorcarbono. Antes de aplica-lo, deve-se lavar a capota com um a solução ácida. Depois de aplicado o produto, é feita a secagem, a 80 graus. Esse procedimento deve ser feito por um profissional. Não dá para o próprio dono fazer.

## 13 É melhor navegar com a capota aberta ou fechada?

Aqui o que vale é o bom senso. A capota não foi desenhada para ser usada com a lancha em movimento, pois a pressão provocada pelos ventos podem causar danos. Mas, com velocidade baixa, tudo bem. Já em se tratando de uma travessia rápida, contra o vento, é preferível recolher a capota, sob pena de danificá-la e até machucar alguém a bordo. Já na hora de guardar o barco, o ideal é manter a capota fechada, evitando a exposição ao sol, se a lancha estiver em local aberto, e a produção de mofo, caso o barco esteja com capa. Além disso, o peso da capa sobre a capota pode acabar danificando-a.

## 14 Quanto mais esticada melhor?

Durante o uso, deve-se deixar a capota bem esticada. Assim, evita que ela paneje e acumule água – se chover, a água vai escorrer com facilidade. Se a capota estiver mal ajustada, vai acumular água e vai ficar batendo no vento. Já na hora de guardar o barco, a estratégia de fechar ou manter a capota aberta depende do modelo da embarcação. Quando a lancha tem targa, a capota é projetada para ela rebater ali. Então, quando fechada ela fica apoiada no targa. Quando a lancha não tem targa, a capota vai rebater atrás ou encima do banco. Ou seja, a decisão de fechar ou manter aberta não depende da capota e sim do modelo da lancha. O fechamento total é recomendado quando se tem uma lancha para pernoite ou do tipo daycruiser, com cozinha no cockpit, ou mesmo para o caso de pegar chuva no passeio. Funciona como uma proteção extra. O fechamento é feito na própria lona da capota, com janelas transparentes – de plástico -, para que possa enxergar do lado de fora.

## 15 Quanto custa uma capota?

O preço médio gira em torno de R\$1,5 mil, mas a variação de preço é muito grande. Uma capota básica, simples, pode custar apenas cerca de R\$ 400, contra até R\$ 50 mil de uma megacapota luxuosa, com acionamento hidráulico e acabamento refinado.

